

PESQUISA E MAPA BIBLIOGRÁFICO SUSTENTANDO A LACUNA CIENTÍFICA NO TEMA *STARTUPS*

RESEARCH AND BIBLIOGRAPHIC MAP SUSTAINING SCIENTIFIC GAP IN *STARTUPS* THEME

INVESTIGACIÓN Y MAPA BIBLIOGRÁFICO SOSTENIENDO LA BRECHA CIENTÍFICA EN EL TEMA *STARTUPS*

José Marques Pereira Jr.*

Roberto Coda**

* Professor adjunto da Graduação em Administração da Escola Superior de Empreendedorismo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em São Paulo. Também atua na coordenação e no suporte junto aos cursos de Pós-graduação e Extensão do Sebrae - SP. Mestre em Administração pelo Centro Universitário Campo Limpo Paulista (Unifaccamp). Especialista em Empreendedorismo pela Universidade 9 de Julho. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: josempj@ese.edu.br

** Graduação, Mestrado e Doutorado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). Livre-docente junto ao Departamento de Administração da FEA-USP (1993). Docente-pesquisador e líder do Núcleo de Pesquisa em Empreendedorismo do Unifaccamp. Foi Professor Associado do Departamento de Administração da FEA-USP e docente em cursos de graduação e pós-graduação da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e IBMEC-SP. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: robCODA@usp.br

Recebido para publicação em: 5.1.2019

Aprovado em: 18.7.2019

Resumo

Este estudo foi aplicado por meio de uma pesquisa exploratória, qualitativa, que utilizou a técnica de revisão sistemática da literatura para sustentar suas principais descobertas e fomentar práticas criativas e inovadoras na estruturação dos mapas bibliográficos. Assim, foi possível demonstrar e sustentar, de forma preliminar, porém consistente, a lacuna científica sobre o campo da pesquisa que aborda o tema *Startups* e seus Programas de Aceleração.

Palavras-chave: Pesquisa bibliográfica. Mapa bibliográfico. *Startups*. Programas de aceleração.

Abstract

This study applied exploratory and qualitative research using a systematic literature review to support its main findings and foster creative and innovative practices in the structuring of bibliographic maps. Thus, it was possible to prove and sustain, in a preliminary but consistent way, the scientific gap in the field of research that addresses the theme *Startups* and their Acceleration Programs.

Keywords: Bibliographic research. Bibliographic map. *Startups*. Acceleration programs.

Resumen

Este estudio se aplicó a través de una investigación exploratoria y cualitativa, que utilizó la técnica de revisión sistemática de literatura para respaldar sus principales hallazgos y fomentar prácticas creativas e innovadoras en

la estructuración de mapas bibliográficos. Por lo tanto, fue posible demostrar y mantener, de manera preliminar pero consistente, la brecha científica en el campo de la investigación que aborda el tema Startups y sus Programas de Aceleración.

Palabras clave: Búsqueda bibliográfica. Mapa bibliográfico. Startups. Programas de aceleración.

1. Introdução

Os estudos sobre *startups* e seus programas de aceleração atraem pesquisadores de diferentes áreas e níveis de experiências dentro das Ciências Sociais Aplicadas. No entanto, esses objetos de estudos ainda se apresentam de forma incipiente, por tratarem de formas de gestão administrativa recentes dentro da contemporaneidade socioeconômica. Dessa forma, tais constructos remetem a baixos resultados de busca quando utilizados os repositórios eletrônicos e as bases estreitas de pesquisa.

Assim, por meio de uma abordagem efetiva da pesquisa bibliográfica e da estruturação correlacionada junto ao mapa bibliográfico, foi possível sustentar a lacuna científica, em uma área do conhecimento em exploração, mesmo sem o uso de soluções complexas ou restritas, seja sobre os aspectos de linguagem de programação, como o uso do RStudio (Microsoft), seja mesmo de natureza estatística, como o SPSS (IBM).

Durante o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, realizada para busca de temática relevante para o desenvolvimento de uma dissertação de mestrado profissional que versasse sobre programas de aceleração de *startups*, o presente autor se deparou com a dificuldade que todo mestrando tem em agrupar os trabalhos teóricos levantados e, com isso, utilizou como recurso os mapas bibliográficos.

A temática de interesse – programas de aceleração e o comportamento do fundador de *startups* – tem sua origem há 12 anos (FISHBACK *et al.*, 2007; RIBEIRO; PLONSKY; ORTEGA, 2015; RODRÍGUEZ; ANDRÉS, 2015). No entanto, com seus efeitos e aplicabilidades em diversos ecossistemas, vem atraindo diferentes campos das Ciências Sociais Aplicadas, que visam aumentar a compreensão sobre essa temática. O fato é que, por ser algo recente, são poucos os estudos e autores que produzem com certa relevância e periodicidade sobre este objeto de estudo, o que dificulta um levantamento bibliométrico (BARROS; LEHFELD, 2013), ou até mesmo diferentes correntes de pesquisa sobre Programas de Aceleração, que traz coerência quanto à lacuna científica a ser pesquisada (CRESWELL, 2007; DE SORDI, 2013).

Dessa forma, foi realizado um levantamento junto aos repositórios acadêmicos, com base em termos que possuem aderência ao tema escolhido como objeto da pesquisa e a subsequente elaboração do mapa, considerando as estratégias preconizadas por De Sordi (2013, p. 93) para a escolha das palavras-chave que serão estudadas na seção 4 do presente artigo. As palavras-chave, segundo De Sordi, não

devem ser genéricas, e sim retratar a especificidade do conteúdo no texto a que se referem. Do mesmo modo, o resumo tem a função de sintetizar a ideia principal da pesquisa realizada e redigida no texto científico, segundo a visão de seus autores.

Para refino desta pesquisa e relevância dos artigos a serem acolhidos como base de seleção dos mesmos quanto à sua origem e relevância, seu processo de leitura ocorreu respeitando seus estágios de flutuante até a leitura em profundidade, que serviu para o acolhimento dos artigos, para o desenvolvimento da revisão bibliográfica do projeto de pesquisa (CRESWELL, 2007; CRONIN; RYAN; COUGHLAN, 2008; GIL, 2010).

Esta pesquisa busca contribuir com alunos de programas de mestrado, futuros pesquisadores, que buscam formas para a realização de pesquisa bibliográfica que suportem seus estudos e pesquisas científicas, mas não possuem um pleno domínio, ou acesso a ferramentas estatísticas como RStudio (Microsoft) ou até mesmo SPSS (IBM).

Assim, em função da dificuldade percebida entre tantos outros mestrandos participantes de programas profissionais, este artigo tem como objetivo: I) divulgar a pesquisa bibliográfica sobre uma temática recente e II) apresentar a possibilidade de uso do mapa bibliográfico como apoio na análise dos trabalhos selecionados.

2. Sobre a pesquisa bibliográfica

Treinta *et al.* (2014, p. 508) afirmam que, para os pesquisadores em geral, a pesquisa bibliográfica é um dos problemas mais sérios a serem equacionados. Segundo Gil (2012, p. 50), ela é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos. Para Santos e Parra Filho (2011, p. 83), ela proporciona um conhecimento prévio do estágio em que se encontra determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica é de grande contribuição ao pesquisador

Seguindo essa mesma percepção, Marconi e Lakatos (2011, p. 57) retratam que a pesquisa bibliográfica “abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]”. Dessa forma, vale ressaltar que a pesquisa bibliográfica é de grande contribuição ao pesquisador, seja na obtenção de conhecimento, seja na efetividade

da busca, por meio de materiais gráficos, sonoros e informatizados, que já foram catalogados em acervos de bibliotecas, editoras, na internet e em outros dispositivos de mídia (BARROS; LEHFELD, 2013; MARCONI; LAKATOS, 2011).

Com base nesses princípios, pode-se alegar que a relevância da pesquisa bibliográfica está no fato de oferecer uma cobertura mais abrangente do que a exploração direta do objeto de estudo (GIL, 2012). No entanto, o cuidado a ser tomado pelo pesquisador durante a etapa do levantamento de dados, para que não seja levado ao erro, é o olhar crítico a dados secundários apresentados de forma equivocada, que

podem interferir no resultado da pesquisa. Por isso, protocolos de trabalho devem ser adotados para mitigar esse risco (DE SORDI, 2013; GIL, 2012).

Nesse sentido, compete ao pesquisador buscar uma forma de realizar a pesquisa bibliográfica que facilite a localização dos trabalhos mais relevantes em meio a um universo de possibilidades que perpassam a produção científica mundial, assim como possibilite o estabelecimento de limites de conhecimento, por intermédio dos achados científicos de forma efetiva (TREINTA *et al.*, 2014). Mesmo que para isso traga uma nova abordagem sobre um determinado assunto, por meio de conclusões inovadoras, fugindo da mera reprodução do que já foi catalogado, promovendo um avanço nesse conhecimento (MARCONI; LAKATOS, 2011).

Uma vez realizada a pesquisa bibliográfica de um novo assunto, cabe ao pesquisador organizar a literatura sobre o tópico de maneira que permita ao público entender como seu estudo agrega, amplia ou reproduz uma pesquisa já completada, sendo, neste caso, o mapa da literatura, ou simplesmente, o mapa bibliográfico.

Segundo Creswell (2007, p. 55), o mapa da literatura é “um sumário visual da pesquisa conduzida por outras pessoas e geralmente é representado por uma figura”. Seguindo esse princípio, os mapas da bibliografia podem ser organizados de diferentes maneiras: 1) Estrutura hierárquica, com uma apresentação da literatura de cima para baixo, terminando embaixo com um estudo proposto que vai ampliar a literatura; 2) Fluxograma: compreensão do leitor na literatura se desdobrando da esquerda para a direita, com os estudos pendendo mais para a direita, antecipando um estudo proposto que agrega à literatura; 3) Círculos: com cada círculo representando um bloco de literatura e a interseção dos círculos indicando o local em que é necessário fazer pesquisa futura (CRESWELL, 2007; DE SORDI, 2013).

Dessa forma, como complemento à pesquisa bibliográfica, o pesquisador começa a desenvolver um quadro visual da pesquisa sobre um tópico que apresente uma visão geral da literatura existente, de forma que auxilie outros pesquisadores a visualizarem de que maneira a pesquisa se relaciona à literatura mais ampla sobre o assunto (CRESWELL, 2007).

3. Método

Este artigo nasce de uma pesquisa exploratória, qualitativa, que utilizou a técnica de revisão sistemática da literatura (CRONIN; RYAN; CIUGHLAN, 2008). O processo adotado para essa sistematização seguiu os passos preconizados por Creswell (2007), Cronin, Ryan e Ciughlan (2008) e Gil (2010, p. 45): I) foram definidos os critérios de inclusão ou exclusão; II) foram selecionados e acessados os trabalhos disponíveis nas bases consultadas, a saber, EBSCO e ProQuest; III) avaliou-se a qualidade da literatura incluída na revisão, no que diz respeito ao meio publicado; e IV) procedeu-se à análise do material selecionado.

As bases de pesquisa aproveitadas foram EBSCO e ProQuest, sendo utilizados organizadores e filtros, objetivando uma acurácia na seleção dos artigos. Foram também considerados os operadores booleanos (*And, Or, Not*). No primeiro momento, os termos-chave estimados foram: Comportamento Empreendedor; Mentalidade Empreendedora; e Motivação Empreendedora – associados à palavra *Startups*. Mas, por não terem sido encontrados trabalhos com esses termos, procedeu-se à procura utilizando-se sua grafia em inglês, conforme será explicado na seção 4.

A busca ocorreu entre março e agosto de 2017 e considerou três critérios para a seleção: I) as publicações deveriam estar datadas entre 2011 e 2017; II) as publicações deveriam advir de revistas científicas que tenham revisão por pares; e III) as revistas de origem deveriam estar classificadas no Sistema Brasileiro de Avaliação de Periódicos, conhecido como Qualis, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

4. Resultados do levantamento

No levantamento preliminar, percebeu-se que, ao associar os termos “aceleradoras de startups” e “competências empreendedoras”, os resultados das buscas eram quase nulos. Então, com base em Gil (2012), para trazer uma certa engenhosidade na combinação dos critérios a serem pesquisados, utilizou-se para as buscas em resumos e palavras-chaves os termos em inglês: “Entrepreneurial Behavior” (Comportamento Empreendedor); “Entrepreneurial Motivation” (Motivação Empreendedora); e “Entrepreneurship Mindset” (Mentalidade Empreendedora), assim, os resultados começaram a surtir o efeito desejado para a pesquisa.

Ao associar os termos “aceleradoras de startups” e “competências empreendedoras”, os resultados das buscas eram quase nulos

O principal refinador de busca para esses casos foram os critérios de relevância da publicação, as quais possuem revisões às cegas, feitas por especialistas (*double blind review*). Além disso, estar em um intervalo de publicações superior a 2011; e finalizando esse filtro, a associação da palavra “Startup” no título, resumo ou palavra-chave. Nesse sentido, os resultados alcançados, conforme será demonstrado na Tabela 1, foram no total 28 artigos, dos quais 7 apresentaram duplicidade em relação aos artigos previamente selecionados, sendo 2 artigos em motivação empreendedora no ProQuest, seguidos de 5 artigos em mentalidade empreendedora (vide Tabela 1):

Tabela 1 - Visão geral dos artigos pesquisados por tema

Tema	Total Pesquisa	Duplicados	Selecionados
Comportamento Empreendedor	12	-	12
Mentalidade Empreendedora	10	5	5
Motivação Empreendedora	6	2	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados alcançados em “Entrepreneurial Behavior” (Comportamento Empreendedor) partem de um universo de mais de 9.000 artigos desde o ano de 1937, sendo redefinidos para quase 1.600 artigos pela relevância do periódico e as datas de publicação entre os anos de 2011 a 2017; culminando em 50 artigos associados à palavra “Startup” no resumo e/ou palavras-chave. Após uma breve leitura dos resumos e palavras-chaves, o tipo de leitura exploratória ou leitura *scanning* foi seguido de uma leitura seletiva ou do tipo *skimming* para ver a aderência do texto à proposta de pesquisa (DE SORDI, 2013 p. 48; GIL, 2010, p. 58). Foram acolhidos 12 artigos após leitura para efeito de aprofundamento da leitura, conforme demonstrado na Tabela 1.

Do mesmo modo, os resultados alcançados em “Entrepreneurial Motivation” (Motivação Empreendedora). Tendo como ponto de partida um universo com 1.150 artigos desde o ano de 1939, refinando para cerca 380 artigos pela relevância do periódico e as datas de publicação entre os anos de 2011 a 2017; culminando em 21 artigos associados à palavra “Startup” no resumo e/ou palavras-chave. Usando o mesmo critério de seleção anterior, foram acolhidos 6 artigos, desconsiderando 2 artigos já presentes em outras pesquisas, sendo que 4 foram selecionados após leitura para efeito de aprofundamento da leitura, conforme demonstrado na Tabela 1.

Finalizando essa etapa preliminar de busca, os resultados alcançados para “Entrepreneurship Mindset” (Mentalidade Empreendedora) tiveram como ponto de partida um universo com cerca de 800 artigos desde o ano de 1992, refinando para 105 artigos pela relevância do periódico e as datas de publicação (de 2011 a 2017); culminando em 29 artigos associados à palavra “Startup” no resumo e/ou palavras-chave. Seguindo os mesmos métodos de leitura das seleções anteriores, foram acolhidos 10 artigos, desconsiderando 5 artigos já presentes em outras pesquisas, sendo que 5 foram selecionados após leitura para efeito de aprofundamento da leitura, conforme demonstrado na Tabela 1.

Após os levantamentos apresentados por meio dessa pesquisa bibliográfica, na qual foram acolhidos 21 artigos para a base de pesquisa deste estudo, foram adicionados outros 13 artigos com abordagem focada em Programas de Aceleração de *Startups*, além de 3 artigos sobre aspectos da Competência Comportamental, entre outros documentos e livros que seguem o direcionamento da orientação para a realização desta pesquisa. O resultado dessa busca, adicionando alguns artigos de acervo pessoal do autor, que foram sendo acumulados durante a conclusão dos créditos do programa de mestrado, culminou em uma estrutura preliminar de 37 artigos.

4.1 Diagramação do mapa e correlação da pesquisa bibliográfica

Uma vez que os artigos foram acolhidos por meio de uma leitura tipo *skimming*, um mapa visual foi elaborado para facilitar a condução das buscas na bibliografia selecionada, delimitando os campos de abrangência da pesquisa, assim como as áreas de debilidade e ou de pouca exploração, conforme os aspectos apresentados por De Sordi (2013, p. 48) e Creswell (2007, p. 55).

Por meio de uma análise mais aprofundada sobre os resumos e as demais definições apresentadas por seus autores nas palavras-chaves dos artigos, a partir das seis palavras-chaves levantadas – comportamento empreendedor, mentalidade empreendedora, motivação empreendedora, competências comportamentais, *startups* e aceleradoras – foram alcançados outros oito campos de estudos atendidos pelos artigos selecionados, totalizando 13 campos de estudos. Assim, de forma geral, as 13 áreas de estudos que foram levantadas junto aos 56 artigos acolhidos, seguindo a análise das palavras-chaves e dos resumos foram: Empreendedorismo (26 artigos); *Startup* (20); Empreendedor (14); Aceleradoras (12); Comportamento Empreendedor (11); Novos Negócios (10); Vivência ou Expertise Empreendedora (9); Competências Comportamentais (8); Inovação e Incubadora (7 artigos cada) e, finalizando, Mentalidade Empreendedora, Capital Humano e Motivação (6 artigos em cada área). Conforme expresso na Tabela 2:

Tabela 2 - Resultado geral da análise bibliográfica

Palavras-chave	Quantidade de artigos relacionados	Relação de artigos relacionados ao tema
Empreendedorismo	26	1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36
<i>Startup</i>	20	2, 3, 6, 8, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35 e 37
Empreendedor	14	2, 3, 4, 5, 6, 7, 17, 20, 22, 25, 27, 29, 31 e 36
Aceleradoras	12	6, 8, 13, 14, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 33 e 35
Comportamento empreendedor	11	2, 7, 9, 10, 16, 18, 21, 26, 27, 29 e 37
Novos negócios	10	1, 2, 4, 5, 17, 20, 25, 28, 35 e 37
Vivência	9	1, 3, 10, 23, 24, 26, 27, 34 e 37
Competências comportamentais	8	11, 12, 18, 23, 26, 32, 34 e 36
Inovação	7	06, 15, 16, 19, 20, 22 e 35
Incubadora	7	06, 09, 13, 14, 21, 28 e 30
Mentalidade empreendedora	6	02, 22, 24, 27, 32 e 37
Capital humano	6	11, 12, 21, 32, 34 e 36
Motivação	6	11, 19, 21, 22, 25 e 37

Fonte: Elaborado pelos autores.

5. Discussão dos resultados

Uma vez realizada esta estruturação, ao analisar o mapa conceitual da bibliografia, percebe-se a relação direta das áreas de pesquisa: Comportamento Empreendedor, Mentalidade Empreendedora e Motivação, sendo sustentadas pelos pilares Empreendedorismo e *Startup*, que estão presentes de forma transversal quase à totalidade das demais áreas mencionadas, servindo, dessa forma, de eixo de sustentação do estudo que está sendo praticado. Também se evidenciam as correlações mais frequentes entre Empreendedorismo e as áreas correlatas, como Vivência Empreendedora, Capital Humano e Vivência Empreendedora, se comparadas às questões que envolvem *Startup* e Inovação, Novos negócios, Incubadoras e Aceleradoras.

Dessa forma, uma nova análise do conteúdo foi realizada, ao correlacionar todas as 13 áreas apresentadas pelos artigos acolhidos e compará-las entre si, buscando quais são as áreas comuns entre elas. O resultado preliminar alcançado mostra que os termos “empreendedorismo”, “comportamento empreendedor” e “figura do empreendedor” estão presentes em praticamente todos os artigos apresentados. Conforme a tabela a seguir, que mostra a correlação proposicional das áreas a partir da bibliografia com base na palavras-chave e resumo.

Tabela 3 - Correlação das áreas a partir da bibliografia

Palavras-chaves	Empreendedorismo	Startup	Empreendedor	Aceleradoras	Comportamento Empreendedor	Novos Negócios	Vivência	Competências comportamentais	Inovação	Incubadora	Mentalidade Empreendedora	Capital Humano	Motivação
Empreendedorismo	100%	60%	71%	67%	73%	80%	67%	63%	71%	71%	67%	67%	33%
Startup	46%	100%	57%	100%	45%	60%	44%	13%	57%	71%	67%	0%	50%
Empreendedor	38%	40%	100%	33%	36%	60%	22%	13%	43%	14%	50%	83%	33%
Aceleradoras	31%	60%	29%	100%	9%	30%	0%	0%	43%	71%	0%	0%	0%
Comportamento Empreendedor	31%	25%	29%	8%	100%	20%	44%	25%	14%	29%	50%	17%	33%
Novos Negócios	31%	30%	43%	25%	18%	100%	22%	0%	29%	14%	33%	0%	33%
Vivência	23%	20%	14%	0%	36%	20%	100%	38%	0%	0%	50%	17%	17%
Competências comportamentais	19%	5%	7%	0%	18%	0%	33%	100%	0%	0%	17%	83%	17%
Inovação	19%	20%	21%	25%	9%	20%	0%	0%	100%	14%	17%	0%	33%
Incubadora	19%	25%	7%	42%	18%	10%	0%	0%	14%	100%	0%	17%	17%
Mentalidade Empreendedora	15%	20%	21%	0%	27%	20%	33%	13%	14%	0%	100%	17%	33%
Capital Humano	15%	0%	7%	0%	9%	0%	11%	63%	0%	14%	17%	100%	33%
Motivação	8%	15%	14%	0%	18%	20%	11%	13%	0%	14%	33%	33%	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Seguindo o mesmo princípio de análise, um fato que pode contribuir na questão deste presente estudo está diretamente ligado aos aspectos comportamentais do empreendedor na estruturação de um *startup* de sucesso, pelo menos, no que se refere ao principal objeto de estudo dos artigos levantados. Essa questão pode ser apontada de forma preliminar, uma vez que os resultados apresentados na Tabela 3 mostram que, muitas vezes, as competências comportamentais surgem de forma nula ou até mesmo de baixa relevância. Uma forma de exemplificar surge ao analisar artigos relacionados a *startups*, em que sua correlação está presente em todas

as demais áreas com alta ou baixa correlação, mas em relação ao capital humano, a aderência é nula (0%). Também se verifica esse déficit ao observar os artigos que abordam as questões sobre aceleradoras, que surgem como tal aderência aos termos *startups* (100%), empreendedorismo (60%), inovação (27%), mas ao correlacionar com vivência (*expertise*), capital humano, motivação, competências comportamentais e mentalidade empreendedora, o resultado é nulo (0%) de aderência dentro da correlação.

No que se refere a *Startup*, a ausência de aderência está relacionada à área do Capital Humano

Outro ponto de destaque é quanto ao percentual de contribuição dos temas encontrados, dando maior destaque para assuntos como Empreendedorismo (70%) e *Startup* (54%), seguidos por Empreendedor, Aceleradoras e Comportamento empreendedor (38%, 32% e 30%, na mesma ordem). Mas a principal relevância desta observação não está somente na capilaridade alcançada pela seleção preliminar, e sim, em suas aderências entre as áreas, nas quais podem ser estratificados pontos que sustentem este projeto de pesquisa. Artigos relacionados às áreas Empreendedorismo, Empreendedor e Comportamento Empreendedor permeiam todas as demais áreas levantadas, sendo seguidos por *Startup* e Motivação, que apenas não possuem aderência com uma das áreas apresentadas.

No que se refere a *Startup*, a ausência de aderência está relacionada à área do Capital Humano, e a questão da Motivação está exatamente em relação às Aceleradoras. Outro fator de relevância está na referência das Aceleradoras que, apesar de estarem fortemente aderentes às áreas como: *Startup* (100%), Empreendedorismo (67%) e Empreendedor (33%), ao trazerem aspectos relacionados às áreas referentes à proposta desta pesquisa, percebe-se uma baixa aderência, como em Comportamento Empreendedor (8%), ou até mesmo, nulidade, como é o caso de: Competências Comportamentais (0%), Mentalidade Empreendedora (0%) e Motivação (0%).

6. Considerações finais

Diante dos objetivos propostos com este estudo, pode-se destacar que, conforme o objetivo primário, foi possível apresentar a pesquisa da produção científica mundial sobre uma temática recente, de forma consistente e efetiva. Isto diante da possibilidade de explorar os limites estabelecidos por meio de métodos inovadores e objetivos, fugindo das replicações de modelos convencionais, propagando o novo e por meio da correlação de áreas relacionadas dentro dos artigos acolhidos para elaboração da pesquisa.

No que se refere a apresentar a possibilidade de uso do mapa bibliográfico como apoio na análise dos trabalhos selecionados, conforme proposto no objetivo secundário, o uso desta técnica pode não somente contribuir como norteador do próprio pesquisador. O mapa pode auxiliar outros pesquisadores a visualizar de que maneira a pesquisa se relaciona à literatura mais ampla sobre o assunto, orientando, inclusive, quais são as potenciais tendências de lacunas acadêmicas ou áreas ainda pouco exploradas.

Por meio da correlação proporcional das palavras-chave e dos cerne dos resumos, que comprovaram a alta e baixa aderência nas transversalidades das áreas abordadas, ressalta-se que a estratégia de pesquisa aplicada para a construção deste artigo, que aborda uma temática contemporânea ainda em fase de incipiência acadêmica, apresenta posições fragmentadas perante os diferentes constructos sobre o objeto de estudo. Com base nos direcionamentos dos autores dos artigos acatados, pelos quais expressam o direcionamento do tema, foi possível constatar a existência da lacuna acadêmica a ser investigada em profundidade.

Assim, é possível afirmar que a pesquisa aqui apresentada traz contribuições positivas para a efetiva organização destes estudos, assim como para o auxílio, principalmente, ao pesquisador iniciante, que ainda pode apresentar certa insegurança sobre a relevância de determinadas pesquisas ou temáticas. De maneira que, ao analisar os dados apresentados, esta pesquisa acaba trazendo uma sustentação preliminar de que a lacuna existe e merece uma investigação de forma mais aprofundada.

Referências

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRONIN, P.; RYAN, F.; COUGHLAN, M. Undertaking a literature review: a step-by-step approach. **British Journal of Nursing**, London, v. 17, n. 1, p. 38-43, 2008.

DE SORDI, J. O. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. São Paulo: Saraiva, 2013.

FISHBACK, B. *et al.* **Finding business 'idols'**: a new model to accelerate start-ups. [S. l.]: SSRN, July 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1001926>. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=1001926>. Acesso em: jul. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnica de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, A. T. V. B.; PLONSKY, G. A.; ORTEGA, L. M. Um fim, dois meios: aceleradoras e incubadoras no Brasil. *In: ALTEC CONGRESSO LATINO-IBEROAMERICANO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA*, 16., 2015, Porto Alegre. **Anais do [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2015.

RODRÍGUEZ, H.; ANDRÉS, J. **Start-up development in Latin America**: the role of venture accelerators. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão da Tecnologia) - Sloan School of Management, Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, 2015.

SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TREINTA, F. T. *et al.* Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 508-520, jul./set. 2014.